

Exportações do DF batem JORNAL DE BRASÍLIA 02 FEV 1993 *econ* recorde e crescem 142%

HUGO MARQUES

As exportações do Distrito Federal cresceram 142,17% em 92, índice recorde no País. Apesar do volume exportado não ser muito expressivo a nível nacional, pois Brasília exportou US\$ 10,5 milhões (Cr\$ 157,1 bilhões), a cidade começou a descobrir o mercado externo de forma rápida. Alguns setores, a exemplo de informática, estão dobrando as vendas externas a cada ano.

O crescimento nas exportações tem sido tão rápido em Brasília que a cidade já exporta mais que Tocantins, Amapá, Roraima e Acre. Se o percentual apresentar o mesmo crescimento este ano, o DF poderá ultrapassar Rondônia em valores.

“As empresas locais estão se familiarizando com a burocracia do comércio exterior”, diz o presidente do Sindicato da Indústria de Informática (Sinfor), Eduardo Castilho. O plano do

setor é aumentar as exportações para US\$ 200 milhões nos próximos sete anos, um crescimento de mais de 150 vezes, pois atualmente o setor exporta pouco mais de US\$ 1 milhão ao ano, oficialmente.

Serão investidos nos próximos três anos US\$ 5 milhões em capacitação empresarial, voltada para o comércio exterior na área de informática, dentro do projeto Softex 2.000, que inclui investimentos do Sinfor, GDF, Ministério das Relações Exteriores, da Indústria e Comércio e CNPq.

Agroindústria — Além do setor de informática, o DF poderá aumentar muito as exportações na área agroindustrial. A Bolsa Mercantil do DF pretende entrar definitivamente no Mercado Comum do Cone Sul (Mercosul), segundo seu diretor operacional, João Henrique Hummel. Brasília, diz ele, reúne ótimas condi-

ções para virar um centro exportador de produtos agrícolas.

Grande parte do saldo comercial de Brasília é decorrente das exportações de soja. Somente a Richco Exportações vendeu no mercado externo 120 mil toneladas de soja do Centro-Oeste em 92, sendo 40 mil do Distrito Federal. O gerente regional da trade no DF, Wagner Chialastri, afirmou ontem que quer aumentar as exportações do Centro-Oeste para algo entre 180 mil e 200 mil toneladas este ano e o DF terá outra grande participação nestes números.

“O plantio está crescendo muito no DF e a soja daqui tem maior concentração de óleo”, afirmou Wagner Chialastri. Ele diz que a soja de Brasília tem um teor de 20,5% de óleo, bem acima dos padrões internacionais. A soja do Paraná, por exemplo, que também tem teor alto, possui apenas 18,5% de concentração de óleo.